

Os leitões demonstram preferência por um teto, nos primeiros dias após o nascimento, e o mantêm ao longo da lactação. No processo de uniformização de leitegadas, é importante que a transferência de leitões entre as porcas seja efetuada, preferencialmente, quando os leitões ainda não definiram seu teto, o que diminui a possibilidade de brigas entre eles. O objetivo do trabalho foi estimar quando ocorre a definição de tetos pelos leitões e se existe alguma relação entre a definição do teto e o peso do leitão. O estudo foi realizado em uma granja de Santa Catarina, de janeiro a fevereiro de 2009. Foram formados dois grupos de leitegadas: G1, com 13 leitegadas, cada uma com 11 leitões, os quais foram classificados, de acordo com o peso ao nascimento, em leves (1065-1349 g), médios (1350-1599 g) e pesados (1600-1940 g); e G2, com 20 leitegadas, com seis leitões leves (800-1250 g) e seis pesados (>1700 g) cada uma. Foram avaliadas quatro mamadas consecutivas, nos dias um, dois, quatro e seis pós-parto. Para a avaliação da definição dos tetos, de acordo com os dias de observação, foi utilizado o procedimento FREQ do SAS e para a comparação da preferência dos leitões, por determinados pares de tetos, foi utilizado o teste Qui-quadrado. Não foi observada diferença entre as classes de peso ao nascimento dos leitões e sua distribuição pelos tetos peitorais, abdominais ou inguinais ( $P>0,05$ ), porém houve tendência ( $P=0,06$ ) de maior percentual de leitões leves (G2) mamarem nos tetos inguinais. Nos grupos G1 e G2, 22,8% e 15,2%, 51,2% e 52,1%, 90,6% e 84,8%, 96,1% e 92,6% já tinham definido os tetos nos dias um, dois, quatro e seis pós-parto, respectivamente. Os resultados mostram a importância de fazer a transferência de leitões para uniformizar leitegadas, preferencialmente, nas primeiras 24 h, quando menos de 25% dos leitões definiram seu teto.